

MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO APRESENTADOS AO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFAM: UM ESTUDO A PARTIR DAS REFERÊNCIAS

Tatiana Brandão Fernandes

Doutora

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: tatybrafer@ufam.edu.br

Fernando Simão e Silva

Mestre

New Fields Brasil

E-mail: fsilva@newfields.com

Bruno Martins do Carmo

Graduando

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: brunomc1991@gmail.com

INTRODUÇÃO

O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) instituiu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em 2008, em sua nova estrutura curricular com o objetivo de levar o discente a aprofundar conteúdos abordados nas disciplinas do currículo do curso a partir da investigação científica (AMAZONAS, 2008), visando a inserir e incentivar amplamente o processo de pesquisa na graduação.

Atualmente, o curso possui um acervo de TCCs que foram defendidos a partir do ano de 2013. Esta pesquisa é parte de um projeto que busca levantar os dados referenciais destes documentos visando a conhecer as características e domínios desta produção. Para este estudo, buscaram-se conhecer as principais temáticas por meio dos autores mais citados e cocitados, o tipo de produção utilizada na elaboração das pesquisas e a relação com os grupos de conteúdos apresentados no Projeto Pedagógico do Curso (PCC). Tais variáveis foram levantadas a partir do estudo das referências utilizadas na elaboração destes TCCs com base em técnicas utilizadas nos estudos métricos.

Estudos dessa natureza têm se mostrado relevantes para a análise e avaliação da ciência produzida e têm ganhado bastante legitimidade e densidade, sobretudo a partir dos avanços tecnológicos das ferramentas que permitem a manipulação e análise dos

grandes volumes de dados extraídos. Cabe salientar também a importância de se constituir metodologias que envolvam análise dados de produção científica não estruturados e os TCCs, neste caso, são um tipo de produção com essas características.

Este estudo, que visa a conhecer as características e domínios dos TCCs a partir das referências citadas, constitui também uma abordagem de avaliação dos caminhos percorridos nesta produção, permitindo identificar as tendências de estudos, as temáticas mais periféricas, aquelas que estão em evidência e, desta forma, orientar a tomada de decisão quanto ao planejamento pedagógico do curso.

ESTUDOS MÉTRICOS COMO MEDIDAS DA CIÊNCIA

O desenvolvimento de métodos e técnicas para quantificar os dados científicos não é recente, porém, tem sido aprimorado e ganhado projeção a partir do surgimento das bases de dados estruturadas que facilitam o uso e análise de grandes volumes de documentos. No entanto, nem toda a produção científica se encontra disponível nesses ambientes com os dados estruturados para a análise por meio dos estudos métricos.

Os dados referenciais dos documentos são variáveis a serem analisadas por meio das técnicas bibliométricas e cientométricas. Dentre as várias fontes de dados para realizar tais estudos, os artigos de periódicos se sobressaem não somente por sua importância, mas principalmente por estarem disponíveis em bases de dados acessíveis e estruturadas que facilitam a extração e organização dos dados para a análise. (MUELLER, 2014) Para este trabalho, optou-se por extrair manualmente os dados referenciais dos TCCs, focando o estudo nas referências utilizadas pelos discentes e buscando, desta forma, testar uma metodologia de extração e organização de dados para este tipo de produção.

As referências são os elementos fundamentais no processo de investigação científica pelos quais se obtêm informações necessárias para o desenvolvimento e fundamentação teórica do objeto de estudo e, uma vez escolhidas e utilizadas na elaboração da pesquisa, constituem importante conjunto de dados para análise. (LEITE; MENÊZES; NORO, 2015) Ademais, o registro da lista de referências em um trabalho científico reflete o diálogo estabelecido pelo pesquisador com seus pares. (GRÁCIO, 2016)

A partir das referências utilizadas, levantaram-se os autores mais citados e aqueles citados juntos (cocitados), fazendo um levantamento das temáticas, uma vez que estudos desta natureza contribuem para se conhecer a estrutura do conhecimento de uma determinada área, podendo revelar tal estrutura segundo a percepção da comunidade citante. (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2014) Esse tipo de análise permite identificar os grupos de cientistas, suas publicações, e evidencia os pesquisadores de maior impacto de um domínio. (GLÄNZEL, 2003)

Para a visualização das relações entre os autores citados, utilizou-se mapa de cocitação. A visualização destes mapas facilita a análise, demonstrando relações entre autores,

documentos e instituições. Os mapas descrevem como disciplinas específicas, domínios científicos ou campos de pesquisa são estruturados conceitualmente, intelectualmente e socialmente. (COBO et al., 2011)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, utilizaram-se as 536 referências coletadas nos 20 TCCs defendidos pela primeira turma da nova grade curricular, cujas defesas ocorreram no ano de 2013. Nesse conjunto de dados, buscaram-se identificar os grupos de autores cocitados, o tipo de produção utilizada e a relação dos autores com as temáticas e grupos de conteúdos do projeto pedagógico do curso. Realizaram-se os procedimentos metodológicos em duas etapas: (a) coleta e organização dos dados e (b) análise dos dados.

Coleta e organização dos dados

Os dados referenciais foram coletados manualmente a partir dos arquivos digitais disponíveis em CD ROM que compõem o acervo do curso de biblioteconomia da UFAM e foram estruturados em planilhas do Microsoft Excel® versão 1911. Por ser um grande volume de dados que necessita de limpeza e padronização, optou-se por se trabalhar com os dados dos TCCs do ano de 2013 como um teste quanto à aplicação da metodologia, que incluiu o uso da linguagem R (versão 3.6.2) por meio do software RStudio (versão 1.2.1335) para padronização dos nomes dos autores e construção da matriz de cocitação.

Análise dos dados

Para a elaboração do mapa de cocitação, inicialmente para calcular o índice de cocitações entre autores, foi utilizada a simples presença de cada autor entre as referências de cada trabalho. Foi contada uma cocitação entre os autores A e B caso autor A e autor B fossem citados dentro do mesmo trabalho, independentemente do número de citações recebidas por cada autor. Uma matriz no Excel foi gerada com os dados de cocitação de autores e convertida para o formato Pajek para posteriormente ser gerado o mapa de cocitação no software VOSViewer versão 1.6.13. O mapa foi gerado a partir de 237 autores, dentre os quais foram selecionados aqueles que possuíam no mínimo três ligações, resultando em oito agrupamentos cujos itens foram ranqueados pela força total de ligações.

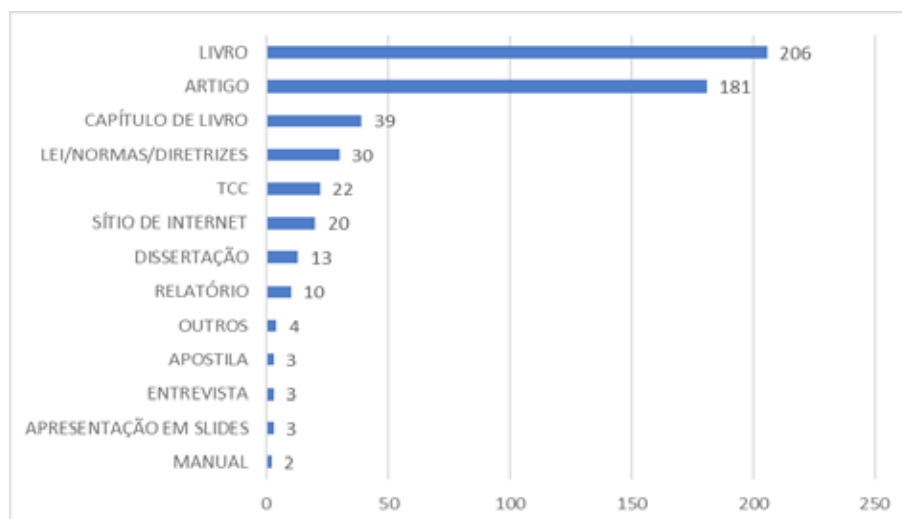
Autores referentes à área de metodologia científica foram retirados na amostra por ser comum a sua utilização na elaboração dos TCCs, independentemente do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da extração e organização dos dados, buscou-se identificar inicialmente o tipo de produção científica mais utilizada na elaboração dos TCCs, sendo livros e artigos os

mais utilizados, conforme o Gráfico 1. Incluíram-se na categoria “outros” alguns tipos de registros apresentados apenas uma vez no conjunto de dados, como boletim, catálogo, resumo e tese.

Gráfico 1: Quantidade de Publicações por Tipo

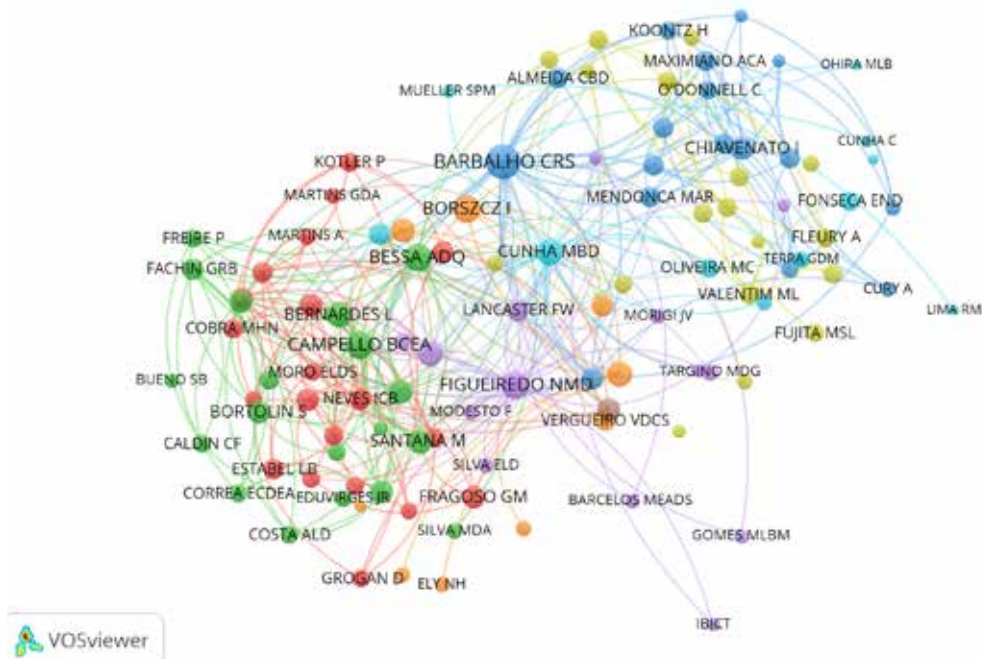


Fonte: elaborado pelos autores.

Verifica-se uma variação nos tipos de publicação escolhidos pelos discentes para elaboração de suas pesquisas neste conjunto de dados. Sugere-se que a utilização do livro em primeiro lugar, em relação aos artigos, seja uma característica da área de conhecimento que o curso de Biblioteconomia ocupa, pois, embora presente em todas as outras áreas, o livro possui uma relevância e destaque na comunicação da pesquisa com mais ênfase nos cursos das áreas de humanas, conforme Spinak (2018). Já o artigo se apresenta em segundo lugar como um resultado bastante significativo, uma vez os artigos científicos configuram-se como fonte atualizada de informações.

Quanto à cocitação de autores, o mapa da Figura 1 apresenta a distribuição dos autores citados no ano de 2013 distribuídos em 8 agrupamentos, com predominância dos títulos voltados ao grupo de conteúdo profissionalizante identificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Trata-se de um grupo composto por um conjunto de disciplinas de conteúdos técnico-operacionais que envolvem assuntos ligados à compreensão do ciclo da informação e gerenciamento das unidades, sistemas e serviços de informação, documentação e de cultura. O mapa evidencia também os principais autores no âmbito de cada agrupamento.

Figura 1: Mapa de cocitação dos autores citados nas referências dos TCCS



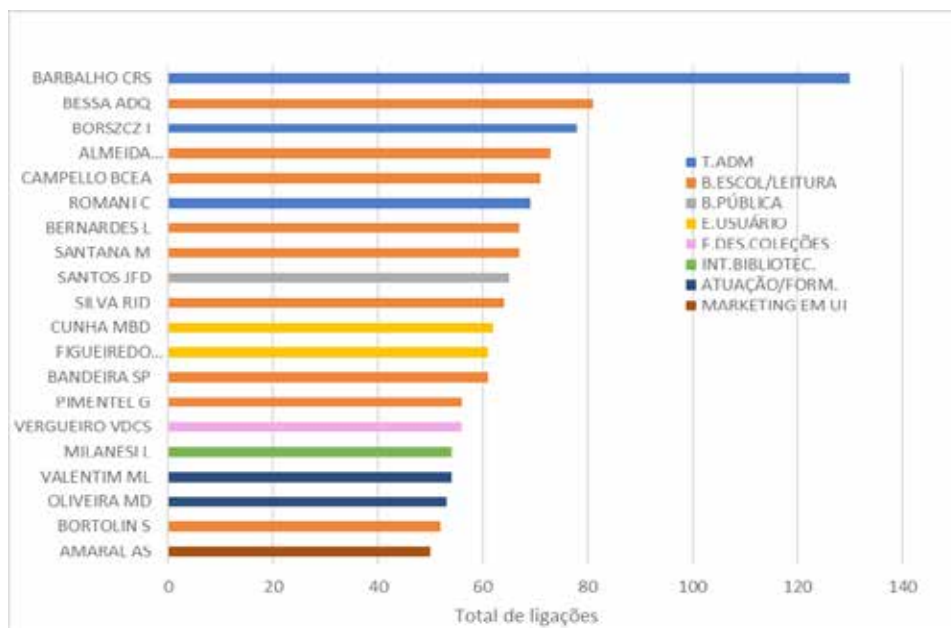
Fonte: elaborado pelos autores.

No primeiro agrupamento (vermelho) destacam-se os autores: Fragozo seguido de Bandeira, que abordam a temática biblioteca escolar nas obras que fizeram parte desta análise. O segundo agrupamento (verde) apresenta como principais autores: Bessa, cuja obra, uma dissertação de mestrado, aborda a relação de bibliotecários e professores de escolas públicas em Manaus, seguido de Almeida Júnior, cuja obra mais cocitada aborda o bibliotecário escolar. O terceiro agrupamento (azul) apresenta Barbalho, Borszcz e Chiavenato, cujos títulos referem-se aos temas planejamento de bibliotecas (Barbalho), serviços em unidades de informação (Borszcz), teoria da administração (Chiavenato), conforme descrição de assunto das obras. O segundo e o terceiro agrupamento estão mais relacionados o que sugere que aspectos de estrutura, gestão e serviços da biblioteca escolar estão sendo abordados. No agrupamento amarelo destacam-se: Valentim, cujos principais títulos da amostra abordam o profissional da informação e sua atuação, seguido de Coelho, que aborda o novo perfil do profissional bibliotecário diante das transformações sociais e tecnológicas. Os autores mais cocitados no mapa sugerem o desenvolvimento de pesquisas voltadas à biblioteca escolar, a gestão, planejamento e serviços de informação assim como aproximação com a discussão da formação profissional e atuação. As áreas periféricas do mapa apresentam também autores voltados a temáticas

diversas que foram poucos exploradas neste período, mas que podem vir a fortalecer nos períodos subsequentes.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos principais autores apresentados no mapa por temáticas cujos títulos refletem as disciplinas da estrutura curricular.

Gráfico 2: Principais autores cocitados por temáticas



Fonte: elaborado pelos autores.

Verifica-se a participação maior de autores cujos títulos compõem as listas de referências das disciplinas Teoria da Administração, Biblioteca Escolar e Leitura em Biblioteca do Projeto Político Pedagógico do Curso. Tal resultado pode ser reflexo das disciplinas ministradas, sugerindo que tais disciplinas tiveram grande participação e influência na escolha dos discentes pelo desenvolvimento de pesquisas nestas áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem pedagógica das disciplinas e orientações voltada à transmissão de conteúdos técnico-científicos, legitimada por professores com conhecimento em sua área de atuação profissional ou acadêmica, pode contribuir na escolha dos discentes pelos temas pesquisados e este resultado sugere que as disciplinas voltadas aos conteúdos de biblioteca escolar, leitura, formação e desenvolvimento de coleções, atuação profissional e teoria da administração foram aquelas que mais chamaram a atenção dos discentes e que estão voltadas ao grupo de conteúdos profissionalizantes do Projeto Pedagógico do Curso. Recomenda-se, nesse caso, que outros grupos de conteúdos sejam melhor explo-

rados cientificamente no futuro. Ademais, a predominância do uso de livros e artigos sugere também uma aproximação com a informação mais atualizada (artigos), porém mantendo a característica da área de Ciências Humanas, que se utiliza também de livros na elaboração do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Universidade Federal do Amazonas. *Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia*. Manaus, [s. n.], 2008.

COBO, M. J.; HERRERA-VIDEIRA, E.; HERRERA, F. et al. Science mapping software tools: review, analysis, and cooperative study among tools. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, New York, v. 62, n. 7, p. 1382-1402, 2011.

GLÄNZEL, W. *Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators*. Chicago: Course Handouts, 2003.

GRÁCIO, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de citação: revisão teórico-conceitual. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 82-99, 2016.

GRÁCIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. Estudos de análise de citação de autores: uma abordagem teórico-metodológica para a compreensão de um domínio. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-22, 2014.

LEITE, B. D. F.; MENÊZES, T. B.; NORO, L. R. A. Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro. *Revista da ABENO*, Londrina, v. 15, n. 3, p. 16-25, 2015.

MUELLER, S. P. M. Estudos métricos da informação em ciência e tecnologia no Brasil realizados sobre a unidade de análise artigos de periódicos. *Liinc em Revista*, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 6-27, 2014.

SPINAK, E. A relevância dos livros na comunicação científica: o caso do scielo livros. *SciELO em Perspectiva*, Brasília, DF, 7 ago. 2018. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2018/08/07/a-relevancia-dos-livros-na-comunicacao-cientifica-o-caso-do-scielo-livros/>. Acesso em: 12 fev. 2020.

